Xerostomia e uso de medicamentos

Autor(res)

Lígia Bio Razori Da Silva
Juliana Lima De Oliveira

Categoria do Trabalho

3

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

1 INTRODUÇÃO

A xerostomia é uma condição na qual o paciente percebe uma escassez ou falta total de saliva na boca. Também chamada de boca seca, não é uma doença em si, mas sim uma manifestação direta da disfunção glandular. Como tal, pode ter uma ampla gama de causas. Por exemplo, a xerostomia pode ser um sintoma de uma doença subjacente, como diabetes mellitus ou síndrome de Sjögren' primária e secundária, que afeta o sistema autoimune. Também pode ser causada por certos medicamentos, especialmente medicamentos quimioterápicos ou tratamentos que aplicam radiações ionizantes (terapia de radiação) (ALMEIDA, KOWALSKI, 2016).
De um modo geral, e apesar do desconforto evidente sofrido pelo paciente, a xerostomia não tem sido foco de muitas pesquisas porque sempre foi considerada como um sintoma ou efeito secundário. No entanto, devido ao aumento das taxas de sobrevivência, muitos pacientes (especialmente sobreviventes de câncer) o percebem como um inimigo em potencial que diminui significativamente sua qualidade de vida (ALMEIDA, KOWALSKI, 2016).
A origem desse distúrbio é múltipla, podendo ser resultado de uma alteração localizada nas glândulas produtoras de saliva, ou o resultado de um desequilíbrio ou alteração sistêmica. Assim, entre as possíveis causas desse distúrbio encontra-se as doenças crônicas, destacando-se o diabetes mellitus não controlado, tuberculose crônica, cirrose biliar primária, sarcoidose, anemia hemolítica, linfomas malignos e infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (DOUGLAS, 201